

Frejat: torcida pela permanência

A permanência do secretário de Saúde, Jofran Frejat, no novo governo do Distrito Federal, está consolidada, para satisfação de uma enorme torcida, composta não apenas por colegas do Palácio do Buriti mas, inclusive, por diversas facções da comunidade brasiliense que sentiram diretamente as mudanças ocorridas no atendimento médico-hospitalar oferecido nos últimos dois anos e meio.

Durante os dias que sucederam a renúncia de Lamaison até ontem, quando o novo secretário foi oficialmente divulgado, houve muita especulação em torno do cargo de secretário de Saúde do DF. A substituição de Frejat chegou a ser cogitada no Palácio do Planalto e, segundo fontes da Secretaria de Saúde, o cardiologista do Centro Médico do SNI, Lauro Caminha Fiúza, além de recusar o convite do general

Otávio Medeiros para ocupar o cargo, não teria indicado um terceiro, por considerar o atual secretário a pessoa mais indicada.

O próprio Lamaison demonstrou ter sido um dos torcedores, pois destacou no início desta semana a sua especial admiração por Jofran Frejat. Após um comovido agradecimento a sua equipe de secretários "todos bons conhecedores de suas áreas", ele frisou as realizações da Secretaria de Saúde, atribuindo a Frejat a complementação de quase totalidade dos serviços de atendimento médico no Distrito Federal. "Está quase tudo consolidado nestra área — disse — falta apenas a construção de uns poucos postos de saúde e da maternidade da Ceilândia. Segundo o ex-governador, com a execução do Plano de Saúde de autoria de Frejat", Brasília estará tranquila por vários anos no que compete a atendimento médico".